

Universidade Aberta

Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
Rua da Escola Politécnica, 147
1269-001 Lisboa - Portugal

Coordenação do Curso

Prof^a Dr^a Ana Paula Avelar | apavelar@univ-ab.pt

Secretariado do Curso

Tel: 213 611 801
Paula Cristina Campos | pcristin@univ-ab.pt

Informações e Candidaturas

Tel: 21 3611801; Fax: 213611817
E-mail: pcristin@univ-ab.pt
Internet: <http://www.univ-ab.pt>

Inscrições e Matrículas

Núcleo de Informações

Rua da Imprensa Nacional, n° 102
1250-127 Lisboa
Tel: 213 916 588 / 568 / 579
808 200 215 / 808 216 523
Fax: 213 970 841
E-mail: infosac@univ-ab.pt
Internet: <http://www.univ-ab.pt>



MESTRADO EM ESTUDOS EURO-ASIÁTICOS

2.^a EDIÇÃO



2009-2010

CURSO DE MESTRADO EM ESTUDOS EURO-ASIÁTICOS

1. INTRODUÇÃO

Bem-vindo ao curso de mestrado em Estudos Euro-Asiáticos. Participar neste curso será um processo activo, onde a aprendizagem individual e colaborativa foi planeada de modo interdependente.

Este Guia constitui o seu “kit informativo” que lhe permite saber **o que fazer, como fazer e, quando fazer**, enquanto estudante online deste curso. Por isso, leia-o com atenção. O objectivo deste Guia é dar-lhe informação importante sobre os objectivos e práticas do curso de mestrado em Estudos Euro-Asiáticos da Universidade Aberta.

2. A CRIAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO

Sob proposta do Conselho Científico e ao abrigo do disposto no artigo nº43 do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro, e do artigo nº 26 do Decreto-lei n.º 74/2006, de 24 de Março, publicado no Diário da República, e nos termos da deliberação n.º 11/07 do Senado Universitário, em sessão de 31 de Maio, foi criado o curso de Curso de Mestrado em ESTUDOS EURO-ASIÁTICOS na Universidade Aberta, adiante designado por Curso de Mestrado cujo Regulamento foi publicado no Despacho nº 19 107-F/2007, D.R. nº162 II série de 23 de Agosto de 2007.

3. OS OBJECTIVOS DO CURSO DE MESTRADO

O Curso de Mestrado em Estudos Euro-Asiáticos tem como objectivos gerais a promoção de uma reflexão sistemática sobre o modo como os estudos asiáticos se desenvolveram no contexto europeu, e muito em particular em Portugal, apreendendo um quadro teórico e metodológico que permita compreender e explicar a forma como, no âmbito dos estudos culturais e históricos, se têm analisado as teias relacionais entre a Europa e os múltiplos espaços asiáticos, focalizando as imagens que se foram construindo ao longo dos tempos sobre as realidades europeias e asiáticas nos vários campos dos

saberes. Espera-se que no final do percurso de formação do mestrado, enquanto estudante, tenha adquirido e desenvolvido as seguintes competências:

- * Entender as diferentes dimensões e variantes das relações euro-asiáticas nas dimensões dos Estudos Culturais, Históricos, Artísticos, Patrimoniais, do Direito Internacional, da Economia.
- * Elaborar trabalho de investigação e pesquisa no âmbito dos conhecimentos do Mestrado.
- * Analisar a forma como, no âmbito dos estudos culturais, históricos, do Direito Internacional e da Economia se têm desenvolvido as teias relacionais entre a Europa e os múltiplos espaços asiáticos.

4. OS DESTINATÁRIOS

O curso de mestrado em Estudos Euro-Asiáticos destina-se a todos os que tendo formação de base nas áreas disciplinares dos Estudos Históricos, Cultura, Economia e Direito Internacional e, de um modo mais geral, nas áreas das Ciências Humanas e Sociais e das Relações Internacionais, ou sejam profissionais nas áreas das Relações Internacionais, agentes de Turismo, docentes de vários níveis de ensino, Investigadores em Estudos Históricos, Artísticos, Culturais, Judiciários, Patrimoniais, entre outros, e que pretendam desenvolver os seus conhecimentos e competências nas áreas das relações euro-asiáticas nas dimensões dos Estudos Culturais, Históricos, Artísticos, Patrimoniais, do Direito Internacional, da Economia.

5. OS PRÉ-REQUISITOS

Além das condições de acesso acima referenciadas, são pré-requisitos fundamentais para admissão ao curso de mestrado:

- * O estudante ter acesso a um computador com ligação à Internet e respectivo endereço electrónico
- * Formação académica nas áreas científicas do Curso de Mestrado
- * Ter interesse em desenvolver investigação em Estudos Euro-Asiáticos.

6. CANDIDATURAS

Para formalizar a sua candidatura, deverá dirigir um requerimento dirigido ao reitor da Universidade, sendo este instruído com os seguintes elementos:

- Documento comprovativo de que o candidato reúne as condições de admissão ao curso;
- Boletim de candidatura;
- Curriculum vitae;
- Fotocópia do bilhete de identidade ou documento que comprove a respectiva identidade e do cartão de contribuinte;
- Carta onde o candidato expõe os motivos da sua candidatura, os objectivos que pretende atingir e as competências que pretende desenvolver ao cursar o mestrado em Estudos Euro-Asiáticos.

Os candidatos serão então seriadados com base nos perfis curriculares, nos objectivos expostos na carta de candidatura.

O calendário de **candidaturas**¹, **inscrições** e **matrículas**² é o seguinte:

CANDIDATURAS	1 de Julho a 10 de Setembro
APRECIACÃO DE CANDIDATURAS PELO JÚRI	11 de Setembro
RESPOSTA AOS CANDIDATOS	-----
RECLAMAÇÕES	-----
MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES	14 de Setembro a 18 de Setembro

¹-INFORMAÇÕES E CANDIDATURAS: Tel. 213611801;FAX 213611817
e-mail: pcristin@univ-ab.pt

² - INSCRIÇÕES E MATRÍCULAS
Núcleo de Informações
Rua da Imprensa Nacional, n.º 102 -1250-127
Tel. 21 3916588/6568/6579/ 808200215/808216523 Fax
213970841

INÍCIO DO CURSO	6 Outubro de 2009
------------------------	-------------------

O número máximo de inscrições no curso de mestrado em Estudos Euro-Asiáticos é de 25.

7. AS PROPINAS

As propinas são no valor de 2 500 €, sendo distribuídas do seguinte modo:

- * 1º prestação 500 €(inclui 100 € de taxa de matrícula)
- * 2ª prestação - 500€(30 de Novembro de 2009)
- * 3ª prestação - 500€(31 de Março de 2010)
- * 4ª prestação - 500€(31 de Julho de 2010)
- * 5ª prestação - 500€(31 de Outubro de 2010- na inscrição do 2ºano)

8. O DIPLOMA DO CURSO

O grau de Mestre em ESTUDOS EURO-ASIÁTICOS, especialidade em **Estudos Históricos** ou **Estudos Culturais** ou ainda em **Ciências Jurídicas e Economia**, é certificado por uma carta magistral e pressupõe a frequência e aprovação da totalidade das unidades curriculares que constituem o curso, a elaboração de uma dissertação original, especialmente escrita para o efeito, sua discussão, defesa e aprovação em provas públicas.

9. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

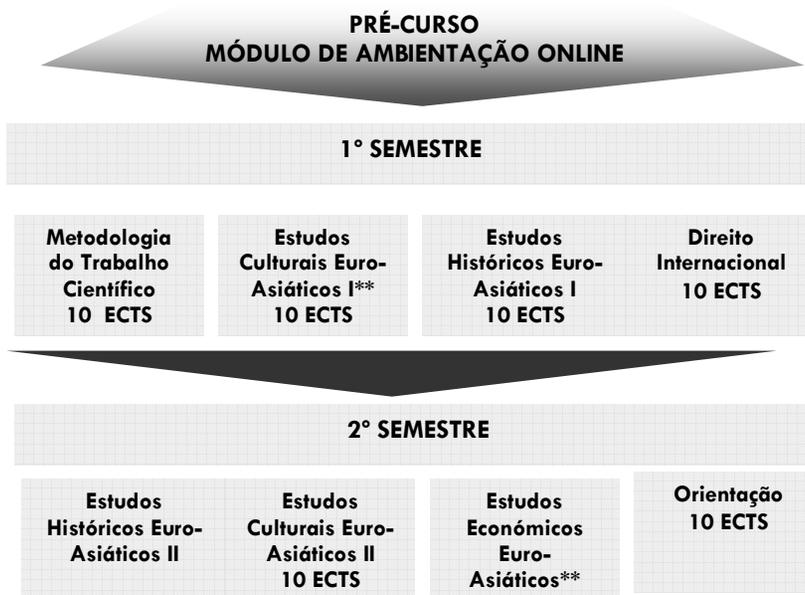
O mestrado em ESTUDOS EURO-ASIÁTICOS é um curso de 2º ciclo conducente a um diploma de Estudos Pós-Graduados.

O curso de mestrado divide-se numa primeira parte curricular correspondente ao Curso de Pós-graduação e, numa segunda parte, dedicada à preparação, realização e apresentação e defesa de uma dissertação.

A componente curricular do curso de mestrado em ESTUDOS EURO-ASIÁTICOS desenvolve-se em 4 semestres sequenciais, correspondendo cada um a 30 créditos ECTS, o que implica, no total, a creditação de 120 unidades de crédito ECTS.

A primeira parte do mestrado desenvolve-se durante 2 semestres sequenciais em regime de ensino misto, sendo primordialmente leccionado online. Cada semestre é composto por 3 unidades curriculares, o que totaliza 6 unidades curriculares. Cada semestre desenvolve-se durante um período de 20 semanas, estando 5 semanas dedicadas a actividades de avaliação final. Não são consideradas para os efeitos desta contagem as duas semanas tradicionalmente reservadas a férias do Natal e a semana reservada a férias da Páscoa.

- * 1º SEMESTRE – 4 de Outubro de 2009 a Fevereiro de 2010
- * 2º SEMESTRE – de Fevereiro de 2010 a Junho de 2010



*Em cada semestre serão efectuados 3 unidades curriculares num total de 30 ECTS

** unidade curricular que não será oferecida no presente curso.

Terminada a parte curricular com aprovação, o estudante iniciará o 2º ano para preparação, elaboração, apresentação e defesa da dissertação, sob a orientação de um doutor ou especialista, professor do mestrado.

No prazo máximo de 30 dias após a afixação da última pauta de avaliação das unidades curriculares que integram a parte curricular, o estudante deverá entregar no secretariado do mestrado o plano de dissertação, a indicação do orientador e uma carta de aceitação deste que será apreciada pela coordenação do mestrado. A segunda parte deverá decorrer no ano lectivo imediatamente a seguir.

O curso equivale a 120 ECTS correspondendo 60 ECTS à parte curricular e 60 ECTS à preparação, realização e apresentação da dissertação.

10. FUNCIONAMENTO DO CURSO

A parte curricular do mestrado e as unidades curriculares que a integram funcionam em regime a distância, misto com recurso preponderante a uma plataforma de elearning e com sessões presenciais que se destinam ao aprofundamento de vectores analíticos contemplados em diferentes unidades curriculares até ao máximo de 50 horas /ano, enunciadas no contrato de aprendizagem de cada unidade curricular.

O primeiro semestre é antecipado por um módulo inicial totalmente virtual – Ambientação Online- , com o objectivo de o(a) ambientar ao contexto virtual e às ferramentas de elearning e permitir-lhe a aquisição de competências de comunicação online e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. Os ex-alunos da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos poderão ser isentados da frequência deste módulo.

Ser-lhe-ão enviadas indicações sobre o acesso ao módulo de **ambientação online**, que precede a frequência do curso.

11. MODELO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MESTRADO

O curso de mestrado em ESTUDOS EURO-ASIÁTICOS possui um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta.

Este modelo tem os seguintes princípios:

* Ensino é centrado no estudante, o que significa que o estudante é activo e responsável pela construção do conhecimento;

* Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos, actividades de aprendizagem, grupo de aprendizagem) de forma flexível, sem imperativos temporais ou de deslocação de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona o que permite a não-co incidência de espaço e não-co incidência de tempo já que a comunicação e a interacção se processa à medida que é conveniente para

o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, reflectir e, então, dialogar ou interagir (responder).

* Ensino baseado na interacção diversificada quer entre estudante-professor, estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem sendo socialmente contextualizada.

Com base nestes princípios encontrará dois elementos vitais no seu processo de aprendizagem:

A CLASSE VIRTUAL: O estudante integrará uma turma virtual onde têm acesso os professores do curso e os restantes estudantes. As actividades de aprendizagem ocorrem neste espaço virtual e são realizadas online, com recurso a dispositivos de comunicação diversos. Deve ser entendida como um espaço multi-funcional que agrega uma série de recursos, distribuídos por diversos espaços de trabalho colectivos e onde se processa a interacção entre professor- estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e por isso, baseada na escrita.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM: O Professor de cada unidade curricular irá propor à turma, um contrato de aprendizagem. Neste contrato está definido um percurso de trabalho organizado e orientado com base em actividades previstas previamente apoiando-se na auto-aprendizagem e na aprendizagem colaborativa. Com base nos materiais de aprendizagem organizados e disponibilizados, o Professor da unidade curricular organiza e delimita zonas temporais de auto-aprendizagem (com base em documentos, bibliografia, pesquisa, análise, avaliação, experimentação de ferramentas, realização, etc) e zonas de interacção diversificada na turma virtual (seminário), intra-grupo geral de alunos, intra-pequenos grupos de alunos, ou entre alunos e professor.

12. TEMPO DE ESTUDO E APRENDIZAGEM

Aprender a distância numa classe virtual implica que não se encontrará nem no mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade porque é independente do tempo e do local onde se encontra.

Naturalmente que implica tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem. Assim, cada unidade curricular tem definido o número de horas de estudo e trabalho efectivo que se esperam de si: as unidades de ECTS.

Por isso, deverá ter em consideração que, cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a **26 horas de trabalho efectivo** de estudo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, a resolução das actividades online e offline, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas, e o trabalho requerido para a avaliação e classificação.

13. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes unidades curriculares ser-lhe-á pedido que trabalhe e estude apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem desde textos escritos, livros, recursos web, objectos de aprendizagem em diversos formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos online no contexto da classe virtual, existem outros, como livros que deverão ser adquiridos por si numa livraria de molde a garantir as condições essenciais à sua aprendizagem no momento em que vai necessitar desse recurso.

14. A AVALIAÇÃO E A CLASSIFICAÇÃO

A avaliação em cada uma das unidades curriculares implica a coexistência de duas modalidades:

- * avaliação contínua: 60%
- * avaliação final: 40%

No que respeita à avaliação contínua, ela contempla um conjunto diverso de estratégias e instrumentos que serão contratualizados em cada unidade curricular, expostos no Contrato de Aprendizagem. No que concerne à avaliação final, esta é igualmente contratualizada no início da leccionação de cada unidade curricular com o docente responsável, igualmente apresentada no Contrato de Aprendizagem.

A aprovação na parte curricular do curso requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores.

15. A COORDENAÇÃO DO CURSO

O curso de mestrado em ESTUDOS EURO-ASIÁTICOS é coordenado pela Prof.ª Dr.ª Ana Paula Avelar, Professora Auxiliar com Agregação de nomeação definitiva da Universidade Aberta responsável por acompanhar a sua concepção, o seu desenvolvimento e, efectuar a sua avaliação.

Como estudante o que pode esperar do coordenador do Curso? O coordenador apoiará o seu processo de aprendizagem ao longo do curso através de um conjunto de mecanismos de suporte pedagógico ao estudante, nomeadamente:

- a) coordenando e dinamizando um espaço virtual dedicado ao acompanhamento pedagógico dos estudantes inscritos ao longo do curso (Espaço de coordenação) ;
- b) organizando e dinamizando um módulo de ambientação online, para os estudantes admitidos no curso e que não tenham frequentado anteriormente qualquer curso na Universidade Aberta;
- c) organizando e dinamizando um espaço de Socialização Virtual (Espaço Café) com funções de local informal de encontro de estudantes e professores do curso;

- d) coordenando a organização das diferentes unidades curriculares que compõem o curso e o seu funcionamento geral;
- e) efectuando a articulação da actuação pedagógica de toda a equipa docente do curso;
- f) apoiando os estudantes na selecção de temáticas conducentes à investigação para a dissertação;

Endereço da Coordenadora: apavelar@univ-ab.pt

16. A EQUIPA DOCENTE

O seu processo de aprendizagem será apoiado por uma equipa docente constituída pelos professores responsáveis pelas unidades curriculares do curso. Apresenta-se a seguir uma breve nota curricular de cada docente .

Ana Paula Avelar, Prof. Auxiliar de Nomeação Definitiva com Agregação da Universidade Aberta, onde lecciona disciplinas de graduação e pós-graduação (Mestrado). Doutorada em História Moderna (Universidade Aberta) e Agregada em História. É autora de vários artigos e livros que tocam as temáticas que têm sido as suas áreas de investigação, coordenando projectos de investigação, dissertações de mestrado e teses de doutoramento. Membro da Academia Portuguesa da História, Academia de Marinha, Sociedade de Geografia de Lisboa. Investigadora do Centro de História da Universidade de Lisboa e colaboradora de Centro de Estudos Portugueses da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Nova de Lisboa. As suas principais áreas de investigação são: Expansão Portuguesa e Europeia, Orientalismo, cultura portuguesa no período moderno, estudos asiáticos.

José Fontes, Prof. Auxiliar do Departamento de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Aberta, onde lecciona disciplinas de licenciatura e Mestrado e do Departamento de Ciências Sociais e Humanas da Academia Militar. Doutor em Ciências Políticas (2004), Mestre em Ciências Jurídico-Políticas (1998) e Licenciado em Direito (1994). Exerceu as funções de Secretário-Geral do Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior. É autor de vários artigos e livros na sua área de investigação.

José Sales, Prof. Auxiliar de Nomeação Definitiva da Universidade Aberta, onde lecciona disciplinas de graduação (licenciatura) e de

pós-graduação (mestrado). Doutorada em História Antiga, domínio de Egiptologia, é autor de vários artigos e livros sobre o Egipto antigo. Realiza regularmente cursos livres e cursos de formação sobre temáticas de Egiptologia e tem orientado cientificamente as visitas de estudo ao Egipto que deles têm decorrido. As suas principais área de investigação são: Mitologia, religião e religiosidade dos antigos Egípcios (História Cultural e das Mentalidades); Ideologia, propaganda e legitimação do poder no Egipto faraónico (História Política) e Urbanismo, arquitectura e recuperação patrimonial no Egipto faraónico (História da Arte).

M^a Alexandra Gago da Câmara, Professora Auxiliar de Nomeação Definitiva da Universidade Aberta, Doutora em História de Arte Moderna. Exerce funções de docente na Universidade desde 1992, tendo a seu cargo as unidades curriculares no âmbito da História de Arte Moderna e do Património Artístico.

Tem como principais domínios de interesse e áreas de investigação: a azulejaria, as artes decorativas; a iconografia, a cenografia e a arquitectura civil do período moderno, especificamente dos sécs. XVII e XVIII.

17. A AMBIENTAÇÃO ONLINE

Este módulo é prévio ao curso com uma duração de 2 semanas. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer.

Com este módulo prévio pretende-se que, enquanto estudante da Universidade Aberta, domine as características do ambiente online, adquirindo competências diversas que sejam o garante duma aprendizagem online com sucesso. Assim, no final deste módulo deverá ter adquirido:

- * competências no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente online (*saber-fazer*);
- * confiança em diferentes modalidades comunicação disponíveis neste ambiente online (*saber-comunicar*), nomeadamente na comunicação assíncrona;
- * competências em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho online: auto-aprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem a pares, aprendizagem com apoio de recursos.

* aplicado as competências gerais de utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) ao ambiente online onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos online, saber-fazer pesquisa e consulta de informação na Internet.

* aplicado as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes online (*saber-relacionar-se*).

18. O APOIO TÉCNICO

Em caso de necessitar de ajuda ou apoio no que se refere ao ambiente tecnológico em que decorre o curso ou da sua performance, poderá contactar a coordenação do curso.

19. O SECRETARIADO DO CURSO

O Curso de mestrado em ESTUDOS EURO-ASIÁTICOS conta com um secretariado online na plataforma e o seguinte contacto:

Paula Cristina Campos- pcristin@univ-ab.pt

20. O PLANO DE ESTUDOS

O curso de mestrado em ESTUDOS EURO-ASIÁTICOS a funcionar no ano de 2009-2010 tem o seguinte plano de estudos:

*Em cada semestre deverá frequentar as três unidades curriculares assinaladas.

UNIDADE CURRICULAR	SEMESTRE *	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Metodologia do trabalho Científico	1º	260	10
Estudos Históricos Euro-Asiáticos I	1º	260	10
Direito Internacional	1º	260	10
Estudos Culturais Euro-Asiáticos II	2º	260	10
Estudos Históricos Euro-Asiáticos II	2º	260	10
Orientação	2º	260	10

SINOPSE DAS UNIDADES CURRICULARES OFERECIDAS NESTE 2ºCURSO

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

O objectivo principal desta unidade curricular é conduzir os mestrandos a um conhecimento aprofundado de diversos procedimentos de estudo, registo, sistematização e análise crítica da informação inerentes às actividades de investigação, bem como de redacção, organização e apresentação formal de trabalhos científicos.

As questões de acompanhamento científico específico serão tratadas entre o candidato e o respectivo orientador de tese.

ESTUDOS HISTÓRICOS EURO-ASIÁTICOS I

O período helenístico foi, simultaneamente, um fenómeno político e um fenómeno cultural, cujas repercussões ultrapassaram, de longe, as delimitações cronológicas estritas dos séculos IV – I a.C., estando ainda, sob determinadas formas, presente em modelos e em concepções hodiernas. Não obstante, trata-se de uma época mal conhecida e mal estudada.

A acção e a herança político-cultural de Alexandre Magno marcaram indelevelmente o período e conferiram-lhe a sua unidade e coerência. Posteriormente, já com os diádocos e epígonos de Alexandre, os vários ritmos e perspectivas resultantes das tensões e dos cruzamentos de visões imperiais, regionais e locais, a par de propostas e alternativas políticas contraditórias e antagónicas (império, monarquia, democracia, federalismo), tornaram o período helenístico uma época chave das relações entre a Europa e a Ásia.

Época de encontro dos mundos pré-clássicos e clássicos, o período helenístico foi também um momento ímpar do multiculturalismo e da justaposição cultural-religiosa. O mundo helenístico conheceu, portanto, inúmeros e desconcertantes acontecimentos, das conquistas unificadoras de Alexandre, o Grande, com a inevitável extensão dos modelos organizacionais helénicos a áreas até então a eles imunes, à fragmentação territorial e política, com a recuperação, reactivação e redefinição dos antigos conceitos e das multisseculares práticas de poder.

Nesta unidade curricular propõe-se uma reflexão sobre as continuidades e descontinuidades manifestadas no período helenístico, a partir da consideração das múltiplas dimensões da história política: os modelos de organização do poder, a coabitação político-cultural das populações, a etnicidade, as relações entre centro e periferia, as dicotomias cidade-campo, o fenómeno característico da urbanização, etc.

A proposta de abordagem tem como objectivo principal a construção de um sustentado pano de fundo histórico para a compreensão e problematização de muitas das convergências e divergências dos mundos europeu e asiático, aqui entendidos sob o prisma do mundo antigo, em torno do Mediterrâneo centro-oriental.

DIREITO INTERNACIONAL

Nesta unidade curricular serão abordados os seguintes aspectos: 1. Génese do conceito de Direito Internacional 2. Do *ius gentium* romano até ao moderno conceito de Direito Internacional 3. A definição do Direito Internacional 4. A Comunidade Internacional 5. A jurisdição do Direito Internacional 6. A relevância do Direito Internacional na ordem interna portuguesa 7. As fontes do Direito Internacional 8. Os sujeitos do Direito Internacional 9. As organizações internacionais 10. As relações diplomáticas e consulares 11. Os meios de resolução de conflitos.

ESTUDOS CULTURAIS EURO-ASIÁTICOS II

Centrado fundamentalmente nas questões artísticas, o objectivo fundamental deste seminário é compreender e analisar uma estética que levámos para além-mar e da que aí praticámos com todo o resultado da miscigenação da arte europeia com a arte do “outro” com quem convivemos.

Pretende-se abordar todos os fenómenos artísticos (desde o urbanismo, arquitectura, escultura, azulejaria, ourivesaria, até ao fabrico de objectos do quotidiano, dos tecidos, e do mobiliário, resultantes do encontro de vivências com novos e diferentes espaços.

Serão privilegiadas por questões metodológicas duas grandes áreas geográficas: o oceano Atlântico e o espaço do oceano Índico.

ESTUDOS HISTÓRICOS EURO-ASIÁTICOS II

Nesta unidade curricular percorrer-se-á o modo como ao longo do período moderno e nos alvares da contemporaneidade evoluíram os contactos e as permanências europeias em terras e mares asiáticos. Tendo em atenção os complexos histórico-geográficos analisaremos como se construíram os impérios europeus no espaço asiático, tendo em particular atenção, o caso português. Analisando conceitos como colonialismo e pós-colonialismo traçaremos as correntes evolutivas de uma permanência a de europeus nos espaços asiáticos,

explicando-as através de contextos históricos alargados, e das conexões entre o *universal* e o *local*.

ORIENTAÇÃO

Este seminário de orientação será ministrado pelo docente que acompanha o mestrando naquele que é o seu trabalho final de conclusão da parte curricular do curso, mediante escolha da área de investigação onde pretende aprofundar os seus conhecimentos e desenvolver competências. O trabalho desenvolver-se-á através de um trabalho conducente ao domínio da bibliografia-chave de enquadramento do tema a analisar, acordado este entre docente e mestrando, apurando-se os conceitos operatórios fundamentais para a consolidação do plano de estudos ministrados e a elaboração de um trabalho final de conclusão da parte curricular deste curso.

Para os mestrandos que pretendam realizar o segundo ano do curso, isto é elaborando uma dissertação de Mestrado, este seminário funciona como preparação da futura dissertação de mestrado.

22. ENDEREÇO DO CURSO

Universidade Aberta
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
Rua da Escola Politécnica, 147
1269-001 Lisboa – Portugal

Coordenadora

Prof^a Dr^a Ana Paula Avelar | apavelar@univ-ab.pt

Internet

<http://www.univ-ab.pt>